

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E MÃO DE OBRA: COMPETÊNCIAS DEMANDADAS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO NA ERA 4.0

GILBERTO CASARES ROSA DA SILVA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

CELSO DA COSTA CARRER

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

FERNANDO VINÍCIUS DA ROCHA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E MÃO DE OBRA: COMPETÊNCIAS DEMANDADAS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO NA ERA 4.0

Introdução

A Revolução 4.0 está transformando profundamente o agronegócio brasileiro. Esta pesquisa analisa as competências demandadas pelas principais empresas do setor, destacando a importância da integração entre novas tecnologias e o desenvolvimento de competências humanas para enfrentar os desafios da Indústria 4.0.

Contexto Investigado

O agronegócio é um setor vital para a economia brasileira, contribuindo significativamente para o PIB e a geração de empregos. A adoção de tecnologias da Indústria 4.0, como Big Data, IoT e Inteligência Artificial, está transformando a forma como as empresas operam, exigindo novas competências dos profissionais.

Diagnóstico da Situação-Problema

Apesar dos benefícios das novas tecnologias, a transição para a Indústria 4.0 exige atenção ao fator humano. A integração eficaz entre máquinas e humanos depende do desenvolvimento de competências específicas, o que representa um desafio para as empresas do agronegócio ao selecionar e capacitar seus colaboradores.

Intervenção Proposta

A análise utilizou técnicas de mineração de texto e análise de cluster para identificar as competências demandadas pelas principais empresas do agronegócio. Foram mapeadas 313 vagas de emprego, destacando-se competências como análise de dados, trabalho em equipe, liderança, e conhecimento em tecnologias da informação.

Resultados Obtidos

Os resultados indicam que as empresas do agronegócio priorizam competências técnicas avançadas, como análise de dados e TI, e competências interpessoais, como liderança e trabalho em equipe. A demanda por profissionais qualificados para operar e interagir com sistemas automatizados é crescente, evidenciando a convergência entre tecnologia e gestão humana.

Contribuição Tecnológica-Social

Este estudo contribui para a compreensão das demandas de competências na era da Indústria 4.0, oferecendo insights para empresas e instituições de ensino. A integração bem-sucedida de novas tecnologias no agronegócio brasileiro depende do desenvolvimento contínuo das competências dos profissionais, promovendo competitividade e sustentabilidade a longo prazo.